

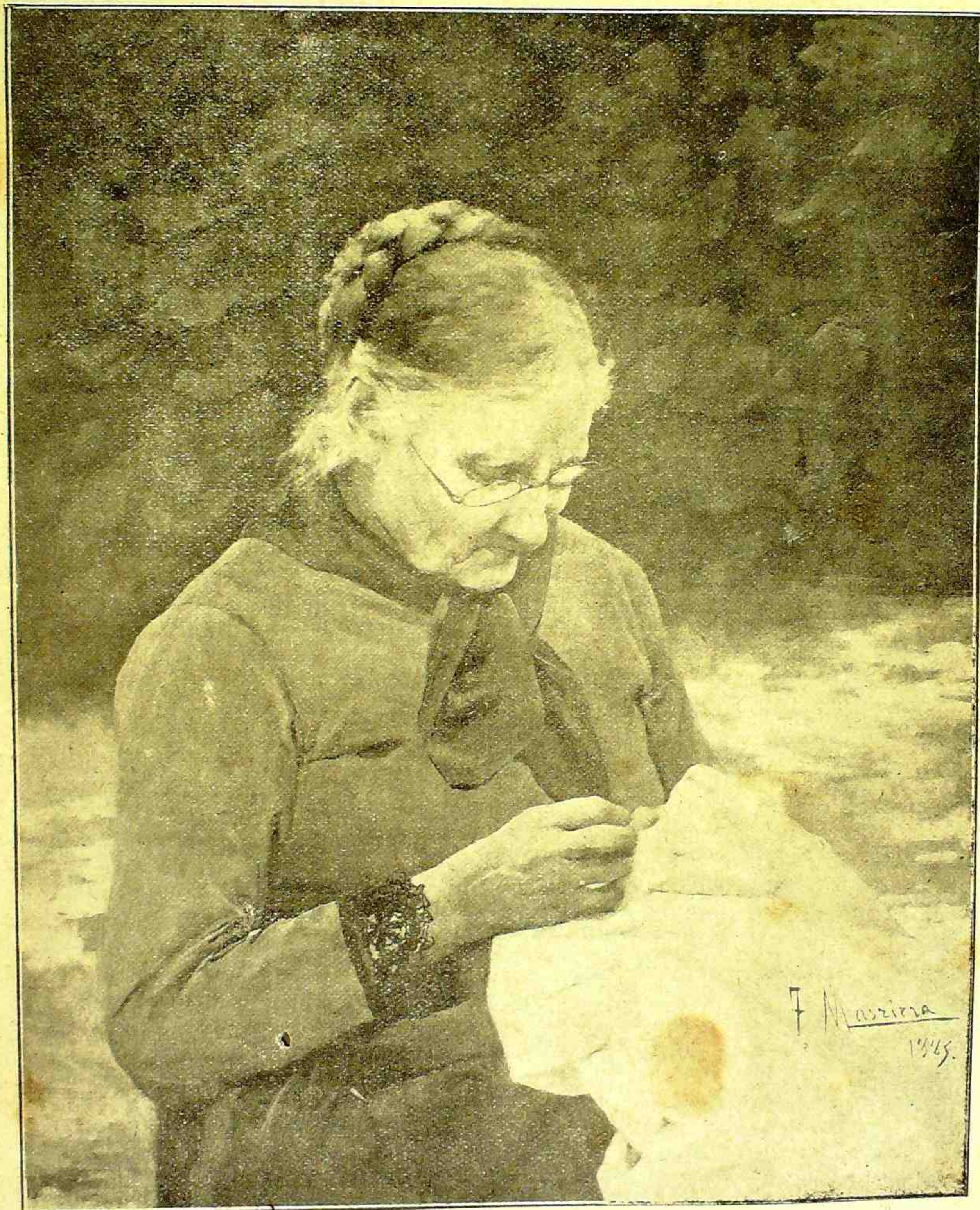
A VE MARIA

Anno X.

São Paulo, (Brasil) 2 de Junho de 1907.

Num. 22

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—A santa da Fartura V.—Medicos catholicos celebres. VI.—Excursão scientifica VII.—Minha Filha VIII.—Um novo martyr. IX.—Croicas estrangeira e nacional. X.—Layeta. **Gravuras.** I. A avósinha II. Madonna com o menino. III Pateo do Terzo, Pernanbuco. IV. P. Francisco Crusats



A avósinha (Quadro de F. Masriera.)

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

XV. Mater Christi, ora pro nobis. O que significa para nós este titulo.

Soberanamente honroso para Maria é o nome de Mãe de Christo com que a saudamos na ladainha. Sempre será Maria Sma. a mãe-uirgem, a Mãe que gozou e ha de sempre gozar deste singularissimo privilegio que faz della a eleita do Senhor, a maravilha maior da divina graça, a obra prima do poder infinito de Deus entre as puras criaturas. Mas que motivos temos nós para acrescentar com tanta confiança como a Igreja manifesta querer, esta prece repetida já e que se torne a repetir muitissimas outras vezes na Ladainha: *Ora pro nobis?* E' o que nos corresponde aclarar neste artigo.

E não será difficil desempenhar-se airoosamente desta obrigação neste titulo porque é um dos que mais revelam a misericordia e mansidão divinas. Mãe de Christo significa mãe do Messias; pois claro é que quando na Sagrada Escripura, sobre tudo no velho Testamento, se falla em Christo o nome com que o declaravam era o de Messias, que não significa outra cousa senão Christo, ungido, ou enviado. Todos os que saudaram a primeira pagina desse pequêno livrinho tão prehe de sabedoria divina o cathecismo, sabem qual foi o fim para que era enviado esse Mesias ou Christo, que foi para fazer a vontade do Pai na salvação dos homens. Pois si para isso vem, si para isso é escolhida como sua mãe a Santissima Rainha dos anjos Maria, é mais claro que a luz do meio dia, que o desejo e aspirações de Nossa Senhora serão naturalmente que não seja frustrada para ninguem a vinda ao mundo do seu Filho o Messias do Pai. E dahi nasce, como a agua do manancial, como os raios do sol, como o calor do fogo, a vontade com que Nossa Senhora escutará favoravelmente que lhe dirijam os homens com esse fim de aproveitar-se mais e melhor da vinda de Christo e dos fructos de sua Encarnação.

Porque outra cousa não se pede, quando a Igreja nos faz dizer *Mater Christi, ora pro nobis* senão que como

mãe de Christo Rei, rogue para que nós sejamos seus fiéis vasallos e obedientes subditos, que venha a nós seu reino deste rei tomando elle conta de nós como de vasallos e sujeitando-nos ás suas leis como obedientes subditos. Isso significa essa prece, como tambem que Christo sacerdote nos aplique o fructo de seu fructuosissimo sacrificio que não é outro que o mesmo fructo de essa victima de propiciação, que é Christo crucificado e morto por nosso amor. Pois como esses pedidos não só sejam do inteiro agrado de Maria Santissima senão que é ella mesma que nol-os inspira. claro é que será toda ouvidos quando lhe pedimos que rogue por nós, e que ainda não teremos acabado. nossa prece e já ella a terá apoiado e defendido perante o Christo e Messias alcançando-nos o que com tanto direito exigimos. E', pois, essa uma das razões porque com tanta confiança, porque com tanta certeza até, pedimos nós seu patrocínio; eis porque não ha christão que não confie de vencer por maiores que sejam, as difficuldades que se opponham a nossa salvação quando recordando a Maria Santissima seu titulo que tanto o consola lhe dizemos: *Mater Christi, ora pro nobis.*

E ha mais neste titulo para nos infundir esperança; porque no significado de sacerdote que traz comsigo a palavra Christo, nós acostumamos a ver não só o sacrificador e a victima neste caso particular, senão tambem o pontifice entresacado dos homens, constituido intermedio entre Deus e os homens, para interceder e orar. De modo que não se comprehende que Christo seja ungido sacerdote senão é para esse fim, como um dos mais principaes de sua vinda á terra. Mãe de Christo assim significaria mãe do supplicante, mãe de Deus que ora. E como não ouvir-nos a nós si comnosco ora Jesus-Christo e pede o que nós pedimos? Não é a nós só que ouve Maria quando lhe dizemos *ora pro nobis*, ouve a Christo e nossas orações em Christo.

Ha outra razão não pequena de nossa confiança em Maria e da efficacia de nossas preces quando invocada

com este titulo de mãe de Christo. Não foi só mãe de Christo porque o foi maternalmente e porque della nasceu Jesus. *De qua natus est Jesus qui vocatur Christus*, senão que é primeiramente mãe de Christo porque com suas virtudes e com o cumprimento da santissima vontade de Deus, fez que nascesse antes em sua alma do que em seu ventre virginal. *Quicumque enim fecerit voluntatem Patris mei qui in caelis est; ipse meus pater, et soror et mater est.* E por esta razão dizem os Santos Padres que Maria foi antes mãe de Christo no espirito que no corpo. Quão excellente seja esta segunda maternidade de Maria póde deduzir-se de toda sua vida, porque ninguem como ella fez a vontade de Deus no cumprimento de seus mandamentos e conselhos; ninguem como Maria conservou-se sempre purissimo e limpo de qualquer falta por menor que fosse, e até por privilegio exclusivo della foi tambem limpa de peccado original. Pois bem, na maternidade corporal não é possível imitar a Maria, mas não é o mesmo com respeito

a esta segunda maternidade, onde não só a podemos imitar, como é obrigação nossa imital-a. A todos dizia Jesus-Christo, porque dirigia-se aos Apostolos que são seus irmãos e mães aquelles que cumprem a vontade de Deus. E pobres de nós si esse titulo de irmãos e mães de Christo esperamos conseguil-o por nossas proprias forças e talentos! Não é essa nossa esperança, antes porque temos grande vontade de cumprir e conhecemos nossa fraqueza ao mesmo tempo que sua excelencia nesta virtude e poder de sua intercesão para nol-as obter de Deus, por isso como a Mãe de Christo lhe pedimos que ore por nós, para que sejamos irmãos de Christo no espirito e sempre e em todo saibamos fazer a vontade de Deus. Poderia pois negar-se a um pedido tão justo, tão natural, tão de seu agrado? Não póde certamente, senão que effizantemente rogará por nós quando lhe digamos: *Mater Christi, ora pro nobis.*

São Paulo, 1—5—07.

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Clare.

CAPITAL.—A exma. sra. d. Wanda Ribeiro professora no interior do Estado, desejando obter uma collocação nesta capital, recorreu ao Sagrado Coração de Maria e tendo conseguido ser removida, vem dar cumprimento á promessa que fez tomando uma assignatura da *Ave Maria* e agradecendo publicamente essa graça.

—Pedi ao Coração de Maria a saúde para minha mãe sendo logo attendida. Envio agradecida essa esportula para o Sanctuario. — Uma devota.

—Uma devota do Ido. Coração de Maria vem humildemente agradecer tres graças que lhe pediu e nas quaes foi attendida.—J. O.

—Immensamente penhorada, venho agradecer ao dulcissimo Coração de Maria uma graça que obtive della.—Uma devota.

—Uma senhora publica agradecida. na *Ave Maria*, que alcançou de Nossa Senhora vêr seu filho restabelecido de uma quebradura na perna. Outra pessoa agradece tres favores.—M. F. O.

—O sr. João B. Pereira agradece tambem penhorado tres graças importantes em favor de pessoas de sua familia.

—Publico que meu pae já desamparado dos medios humanos, sarou devido á intercessão do Coração de Maria a quem recorri.

—Agradeço a Ido. Coração de Maria uma collocação melhor que arranjei pela sua bondade.—Maximiliano Costa, archiconfrade.

—Uma devota do Immaculado Coração de Maria estando soffrendo de uma iritis em um olho

por espaço de cinco mezes com horriveis dôres e sem experimentar o menor alivio, recorreu ao Ido. Coração de Maria prometendo rezar o terço durante o santo sacrificio da missa. Desde aquelle momento iniciou-se a cura que, graças a Deus e a sua Sma. Mãe, hoje é perfeita.

—Uma Filha de Maria supplica ao senhor Director da mimosa revista *Ave Maria* publique o reconhecimento que abriga meu coração por me ter escutado em uma novena que lhe fiz, em favor d'uma prima, obtendo, maravilhosamente, a graça pelas difficuldades multiplices vencidas e antes mesmo do que, favorecida pelo Coração de Maria, esperava. Hoje minha prima está retirada no Collegio, dando commigo as mais fervorosas e humildes graças a tão boa Mãe.

—Venho immensamente agradecida ao Coração de Maria publicar na sua revista que tenho alcançado uma graça importante. Entrego 5\$000 para a publicação, sendo o resto para o cofre do Sanctuario.—Uma devota.

—Recorrendo ao Immaculado Coração de Maria numa afflicção temporal fui logo attendido, pelo que agradecido, cumpro o que prometti.—Angelo Amaral.

—Envio a V. Rma a esportula para ser rezada uma missa em louvor de Nossa Senhora em acção de graças por um favor importante que della recebi. Marianna Alves Cintra.

JAHU.—O Sr. José Pires de Campos Barros, invocou o auxilio do I. C. de Maria, quando viu que nuvens de gafanhotos destruiam suas plantações, e como fora attendido envia 100\$000 para esse Sanctuario, e pede publicação do milagre. Da correspondente.

CAMPINAS.—Uma devota pede para ser publicada na *Ave Maria* ter alcançado uma graça importante

do Immaculado Coração de Maria, mando 1\$000 reis para o C. de Maria. Maria do Carmo.

D. Candida da Costa Leite manda agradecer ao Veneravel P. Claret os varios favores que tem recebido por sua intercessão. Manda 500 reis para a causa de Beatificação.

SÃO MANUEL. — Constancia M. de Barros agradece a Nossa Senhora cinco graças recebidas, enviando uma esmola para o seu culto.

—Anna Gonçalves da Silva vem por intermedio da *Ave Maria* agradecer ao Coração de Maria uma importante graça que recebeu R mette essa esportula para o Sanctuario.—Do Correspondente.

FAZENDA BOM JESUS.—Remetto a V. Rma. essa esportula para serem celebradas duas missas uma no altar de São José e outra no do Coração de Jesus. Agradeço ao Coração de Maria a saúde que alcancei para uma minha filha e outros favores.—Um assignante.

BARRETOS.—Estando soffrendo uma pessoa uma doença grave, quando ao deitar para dormir, fez uma promessa ao compassivo Coração de Maria de publicar o favor e mandar celebrar uma missa, si sarava. Foi ouvida, pelo que agradecido cumpre a promessa.—Otto Kranter.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL.—Venho por intermedio da *Ave Maria* agradecer termos sarado eu e meu filho de varios incommodos que padeciamos. Mil graças ao compassivo Coração de Maria.—Dionisia Gonçalves da Silva.

SÃO PAULO DOS AGUDOS — Remetto a essa digna Redacção 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* em accção de graças, por dois favores que alcancei do Ido Coração de Maria. Envio tambem a esportula conveniente para serem rezadas quatro missas nesse Santuario.—Francisca Mendonça Dias.

PEDERNEIRAS.—D. Maria dos Santos muito perturbada até o ponto de desconfiar de sua salvação, prometteu a Nossa Senhora tomar uma assignatura da *Ave Maria* si recuperasse a tranquillidade de seu espirito. Felizmente foi logo attendida.

—Matilde Theodora de Aguiar tendo sua filha doente pediu ao Coração lhe devolvese a saúde, como assim aconteceu.

—Francisca Luisa d'Oliveira remette 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento de sua promessa.—Do Correspondente.

TAUBATE.—Uma Filha de Maria agradece a sua Sma. Mãe uma graça que alcançou e envia uma modesta offerta.

ESPIRITO SANTO D'ALEGRIA.—Juncto remetto essa quantia para reformar minha assignatura que tomei em virtude de uma promessa.—Elizia Alves de Figueiredo.

FRANCA.—Peço seja publicado na *Ave Maria* que alcancei uma grande graça por meio do Coração de Maria Tendo promettido publical a, venho hoje agradecida, desempenhar-me de minha obrigação.—Maria da Conceição Bernardes.

CAMPINAS.—Estando uma minha irmã gravemente enferma recorri ao bondoso Coração de Maria e tendo alcançado a graça que lhe pedi, venho agradecer este e outros favores e enviar essa pequena esportula. Peço a publicação.—Maria Gomes Bueno.

BAEPENDY (Minas).—Achando-se Monsenhor Marcos Pereira Gomes, dignissimo vigario desta parochia gravemente enfermo, recorri ao dulcissimo Coração de Maria e graças a esse amabilissimo Coração, Mons. acha-se completamente resta-

belecido. Envio essa esportula para ser rezada uma missa em honra do mesmo Ido. Coração.—Eliza Magalhães de Araujo.

—Anna Augusta da Costa Toledo reforma sua assignatura em virtude de um voto feito ao Ido. Coração de Maria — O Correspondente.

PARAIZO (Estrada Sorocabana).—Maria Augusta da Silva Ribeiro vem agradecer uma graça que lhe concedeu Nossa Senhora em favor de seu filho Nemesio. Reforma sua assignatura da *Ave Maria*.

PARAHYBA DO SUL. — Achando-me gravemente enferma, recorri ao Ido. Coração e prometti lhe publicar a graça, caso m'a alcançasse, como assim aconteceu. Agradeço mais outros favores que esta boa Mãe me tem obtido. — Candida de Carvalho Silva.

SÃO MANOEL DO PARAIZO.—Vendo meu genro Domingos Soares Barros em estado desesperador a ponto de ficar alienado ou morto, fiz um voto ao Ido Coração de Maria no qual fui attendida, pelo que agradecida a Nossa Senhora offereço-lhe essa esmola e publico o favor.—Maria Severiana do Patrocinio.

Estando um meu empregado doente, pedi por elle ao misericordioso Coração de Maria quem logo lhe devolveu a saúde. — Joaquina Olympia Soares.

—Felizmente os terriveis animaes não prejudicaram nada minhas plantações pelo que fico muito agradecido a Nossa Senhora para cujo Sanctuario offereço uma pequena oferta.—Manoel José d'Araujo.

—Agradeço ao Coração de Maria ter sarado minha filha de um grave incommodo. Pelo mesmo favor feito a minha mãe, fico immensamente obrigada para com Nossa Senhora a quem envio esta pequena offerta.—Maria Severiana do Patrocinio.

ESPIRITO SANTO DA FORQUILHA.—Tendo a exma sra. d. Joanna de Mello Samos feito uma promessa ao amantissimo Coração de Maria e sendo attendida desta benignissima Mãe, vem hoje cumprir sua promessa que é tomar uma assignatura da *Ave Maria* por duos annos — Juvenal José d'Andrade.

POÇOS DE CALDAS.—Estando minha irmã doente de cama e passando muito mal, implorei cheia de fé o auxilio do Sagrado Coração de Maria sendo logo attendida pois já se acha em franca convalescencia. Agradecida envio essa esportula para V Rma rezar uma missa sendo o resto para uma vela.—Maria José de Carvalho.

VARGEM GRANDE — Maria Magdalena Pinheiro agradece ao Ido. Coração de Maria ter sarado seu pae Abel Pinheiro de uma inflammção na perna. Penhorada por esse favor envia uma esmola para o Sanctuario.

—Maria Ozorio Leal achando-se com seu tilho José em estado grave, fez promessa a Ido. Coração de assignar á *Ave Maria*. Publico tambem o favor conforme promessa.—Do Correspondente.

JUNDIAHY.—Agradeço ao Ido. Coração de Maria ter me alcançado a saúde que tinha perdido ha dous mezes. Agradecido, assigno á *Ave Maria*.—Nicanor de Camargo Dias.

SÃO CAETANO DA VARGEM GRANDE (Minas).—Estando minha irmã soffrendo um parto laborioso e apparecendo-lhe uma inflammção de modo a ser necessaria uma operação, eu recorri ao bondoso Coração de Maria e prometti lhe que si não fosse necessario ser operada tomaria uma assignatura da *Ave Maria*, como assim o faço vis-

to estar ella completamente restabelecida.—Maria M. Pinheiro.

SARAPUY. — Achando-me em grande afflicção por ver meu filho muito mal pedi ao dulcissimo Coração de Maria me socorresse. Felizmente assim aconteceu e agradecida ao Coração Virginal envio essa esportula para o seu Sanctuario.—Anna Cerqueira Holtz.

SUCURIU' (Minas).—Em Setembro do anno passado estando soffrendo uma tosse tão forte que não attendia a medicamento algum, recorri ao Ido. Coração de Maria promettendo-lhe rezar tres Ave Marias durante nove dias e publicar a graça na revista que com o bello nome da *Ave Maria* lhe é consagrada Immediatamente foi despachada minha supplica. Louvores pois a nossa boa Mãe do Coração —Padre Bernardino de Sousa.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

XVI. São José Pai nutricao de Jesus.

(Conclusão)

Linda é a comparação em termos contrarios que traz o sapientissimo São Thomas. Repara este santo as palavras de David nos Salmos, onde para prova da superioridade infinita de Deus sobre nós, diz o salmista de Deus: "Tu es meu Deus, porque não precisas de meus bens., E realmente não precisar Deus de ninguem, mas absolutamente de ninguem e precisarem todos de d'elle, é clara manifestação de sua superioridade infinita, e da dependencia de todas as criaturas. Caminhando sobranceiro o sol no firmamento, illuminando todas as criaturas, dando a umas luz, a outras vida, a outras o calor para germinarem e crescerem; quando seguido como de magnifica côrte, de todo o systema planetario, que o rodeia e engalana, como ao general o exercito, ou como ao noivo o cortejo numpcial; quando atraindo os planetas e fazendo-os rodar ordenadamente, com mais facilidade que a criança faz virar o pião com que se diverte, os dirige, e lhes faz obedecer e fructificar; nestas occasiões e sempre, quando todas as cousas sublunares parecem cantar seus beneficios, vai elle repetindo as palavras de David, em hymnos mudos, mas que todos percebem: "Tu és meu Deus, por que não precisas de minha luz, de meu calor, de minha vida."

E é assim com todas as criaturas ainda com as mais nobres e avantajadas entre todas. A terra, quando coberta de flores aromaticas, ou de regaladissimos fructos, está convidando aos homens para que lhe peçam e tirem o sustento, abrindo depois sua bocca para receber de Deus a benifica chuva que a ferti-



Madonna con o Menino

Relevo em marmore de Antonio Rosselino

liza, é como dissesse as mesmas palavras a Deus: «Tu tambem meu Deus, não precisas de mim.» E o mar que nos enriquece do seu seio ou conduz para nós sobre suas collossaes costas em machinas formidaveis de regiões longinquas alimentos ou riquezas, quando se dirige a Deus de quem recebe tudo, diz tambem elle no murmurio tão terrivel como solemne de suas ondas: "Tu és meu Deus, porque nada precisas de meus bens". e o mesmo são todas as criaturas, sejam embóra tão perfeitas, abastadas, tão nobres como os mais altos seraphins: todos dirigindo-se a Deus tirarão sempre como ultimo corolario: Tu és meu Deus, para nada precisas de mim.

O que, porém, é verdade com respeito a toda a creatura, diz São Thomaz, em algum sentido não tinha logar em São José: senão que quando nosso glorioso santo dava sustento ao menino Deus, e recebia-o este com agradecimento e admiravel agrado, bem podia dizer-lhe muito differentemente de David, mas com a mesma verdade: Tu és meu filho, porque precisas que eu te alimen-

te Admiravel resignação de Deus, mas não menos admiravel dignidade de nosso Santo, a quem assim quiz Deus honrar dando-lhe a dignidade e o titulo de seu *pai nutricao*.

São Paulo—1—VI—07.

Favores de São José

CAPITAL.—Anna Nazareth Rocha, estando soffrendo uma dôr aguda nùm pé, e ao mesmo tempo um seu filho estando atacado da garganta, e com febre, recorreu com muita fé ao grande patriarcha S. José, e se fosse atendida, mandaria publicar o favor. Como foi promptamente atendida, faz publicar para que todos aquelles que soffrem, leiam, e recorram em suas aflicções ao grande protector, que serão atendidos.

SÃO CAETANO DA VARGEM GRANDE. (Minas)—Juncto a esta encontrará V. Rma a quantia de 20\$000. Declaro que faço essa doação para o altar de São José como reconhecimento de favores d'elle recebidos. Tarquinio Ferreira Lopes.

CAPITAL.—Recorrendo a São José numa necessidade temporal fui logo attendido. Por isso agradecido, cumpro minha promessa. Angelo Amaral.

BAEPENDY. (Minas)—A exma. Sra. D. Maria Josephina Alves manda a esportula necessaria para ser rezada uma missa em louvor de São José por varios favores recebidos.

ITOBY.—De todo coração venho agradecer ao virginal Esposo de Maria varias graças que tenho recebidas de sua poderosa intercessão. Januario Cione.

A SANTA DA FARTURA

Illustrada Redacção da *Ave Maria* :

Não estará fóra de proposito, já que tanto se baralha entre o povo credulo a fama e milagres da suposta *Serva de Deus*, patentear de uma vez, desde as bem lavradas paginas de sua mimosa Revista, a origem e desenvolvimento do culto prestado a uma infeliz cabocla no sul do Estado de São Paulo.

Origem da nova Santa

Procedente do Paraná, appareceu nos começos do presente anno uma moça parda, bem amulatada, conduzida num esquife, que levavam quatro pessoas, e acompanhada de uma multidão ingente, que não era menor

de trezentos, entre homens, mulheres e creanças. Chamava-se a tal cabocla *Maria* ao que accrescentou o nome de *Serva de Deus*. Fez-se crêr áquelle povo que a moça morreu e após dois dias resuscitou (assim o indicava a mortalha que trajava.) Naquelle intervallo a moça foi ao céu onde achou-se com Jesus Christo e Maria Sma. que sahiram ao seu encontro e lhe disseram devia voltar á terra para ensinar aos homens o caminho direito e seguro do céu.

Assim as cousas, as auctoridades do Paraná, mandaram a moça e a toda sua comitiva sahirem immediatamente do districto, vindo então pelo Itararé a este municipio de Fartura. E aqui começou a desenrolar-se uma série de factos e anedotas que fariam rebentar de riso, não fosse o prejuizo infligido ás crenças de um povo demais preparado a quaesquer novidades em materia religiosa.

Personagens desta comedia

Os que conhecem de perto a familia da *Santa*, concordam em afirmar que os unicos responsaveis pelos factos acontecidos são os proprios paes da moça, gente de pouco amor ao trabalho, como não se conhece nas vizinhanças. Ha tempos que o trabalhar era para elles uma carga insupportavel, preferindo qualquer sacrificio antes do que curvar suas costas; alvejavam sem duvida, uma occasião de comer sem trabalhar e acharam-na opportuna na doença de sua filha: uma coitada cataleptica, irresponsavel por tanto das patifarias de seus progenitores.

Más linguas accrescentam que é esta a segunda vez que nos trazem uma santa; acabaram-se os *cobres* recolhidos da candidez dos coitados camponezes e tornam agora a exploral-os com mais perversas intenções. Munidos pois com taes circumstancias não duvidaram um ponto em virem na Fartura sob o pretexto de que a *santa* desejava confessar-se com o Rvmo. Vigario da parochia.

Soube o Delegado de Policia do districto as aggravantes do caso e quiz por si mesmo verificar a *induvitavel* santidade de *Maria, serva de Deus*; a este fim encaminhou-se ao barracão que habitava e diante de enorme affluencia de povo pediu á moça quizesse prégar-lhes. Julgue-se as incoherencia e bobagens que a tal *santa* proferiria que immediatamente o Delegado mandou-lhe suspender a predica e sahir no mais breve espaço possivel do districto, só dando-lhes tempo para a moça confessar-se e ouvir missa, segundo desejava.

Revelações da Santa

Devidamente autorizados levaram o esquite, onde a moça jazia, dentro da Igreja onde o Rvmo. Vigario que na opinião della era o unico padre santo na diocese, ouviu-a em confissão: entrou logo a missa e nella fez tambem sua communhão a *Serva de Deus* e findo o santo Sacrificio, levou-se o caixão á sacristia para lá procederem a um inquerito respeito da *Santa*. A gente que por instantes se arredemoinhou nas portas da Igreja e sacristia exigiu da Autoridade uma garantia de ordem, começando desta forma o interrogatorio do Vigario ao que respondeu a moça mais ou menos estas palavras: *Um dia eu morri e fui no Céu; lá achei-me com Jesus e Maria que sahiram ao meu encontro, e depois de saudar-me disseram, que era preciso voltasse outra vez na terra para prégar aos homens o que deveriam fazer em diante para se salvarem, pois estava imminente um grande castigo. Disse mais: que Jesus Christo Nosso Senhor auctorizou-lhe para receber esmolas do povo, e que todos deviam acreditar nella e não abusar das suas praticas pois ella era:*

Maria *Serva de Deus*
 Fiya da Virgem Maria
 Os homens me dizem adeus
 As mulheres me dizem bom dia».

Até aqui a narração da *Serva*. Retiraram o esquite da Igreja e foi então que o pae da moça pediu um attestado á respeito de sua filha que o Padre Vigario hesitou em fornecer, visto autorizar dessa forma a uma doente irresponsavel de seus actos, e encorpar as proporções de um facto aliás desprezível e insignificante.

Em continua romaria

Dia a dia vai augmentando pelos sertões do Paranapanema, a fama da *santa* que ora se acha em Pedra Branca, neste municipio.

Raro é o dia que não passam por esta cidade grande grupos de romeiros que vêm de longe, para ver a hystérica que o fanatismo de homens ingenuos e incultos tem transformado em santa.

Correm de bocca em bocca, entre a gente da roça, os *milagres* operados pelo poder da *bemaventurada* e apesar das praticas feitas pelo revmo. Vigario da parochia de Pirajú, nas freguezias de sua jurisdição, mais se accentúa entre os credulos a convicção de que effectivamente prodigios se operam em torno da *Serva*, como denominam os seus fieis.

Explicação do facto

O facto de sua resureição, largamente conhecido na zona sertanejas, não foi senão um ataque de catalepsia que durou mais de 24 horas.

Sabe-se hoje em dia, que aquelles ataques, apresenta todos os symptomas de aniquilamento e duram as vezes até 6 7 dias. Os proprios medicos não podem, em certos casos, determinar si um cataleptico está ou morto, ou apenas em crise, porque todos os signaes apparentes:—relaxamento dos musculos, pallidez da tez, olhos vidrados, paralysação do pulso, frio da pelle, todos esses caracteristicos da morte verdadeira o são tambem da morte apparente pela catalepsia.

Ha um unico meio de distinguir uma da outra: é pela decomposição.

E a essa, é preciso esperar ás vezes, mais de 24 horas. Conforme o estado do cadaver a decomposição póde se manifestar immediatamente ou retarda-se por muitas horas.

Como se vê pela publicação acima, não é uma molestia rara a catalepsia. Não será pois, de admirar, que a *santa*, de Pedra Branca, seja uma pobre doente e por isso, irresponsavel pelo papel que representa actualmente em beneficio de seus paes, que vão fazendo larga colheta de esmolas levadas de toda parte pelos ingenuos matutos.
 (Do nosso Correspondente.)

Medicos catholicos celebres

Em estudo publicado ha pouco, sobre o celebre medico francez Laennec, mostra o dr. Walsh, de New York, que bom catholico era este grande sabio. Quasi se está acostumado a pensar que os indagadores, que se dedicam ás sciencias têm mais ou menos inclinação para a incredulidade. Este preconceito principalmente predomina á respeito dos representantes da sciencia medica e uma tendencia particular a esta consideração quasi como um signal de tibieza religiosa.

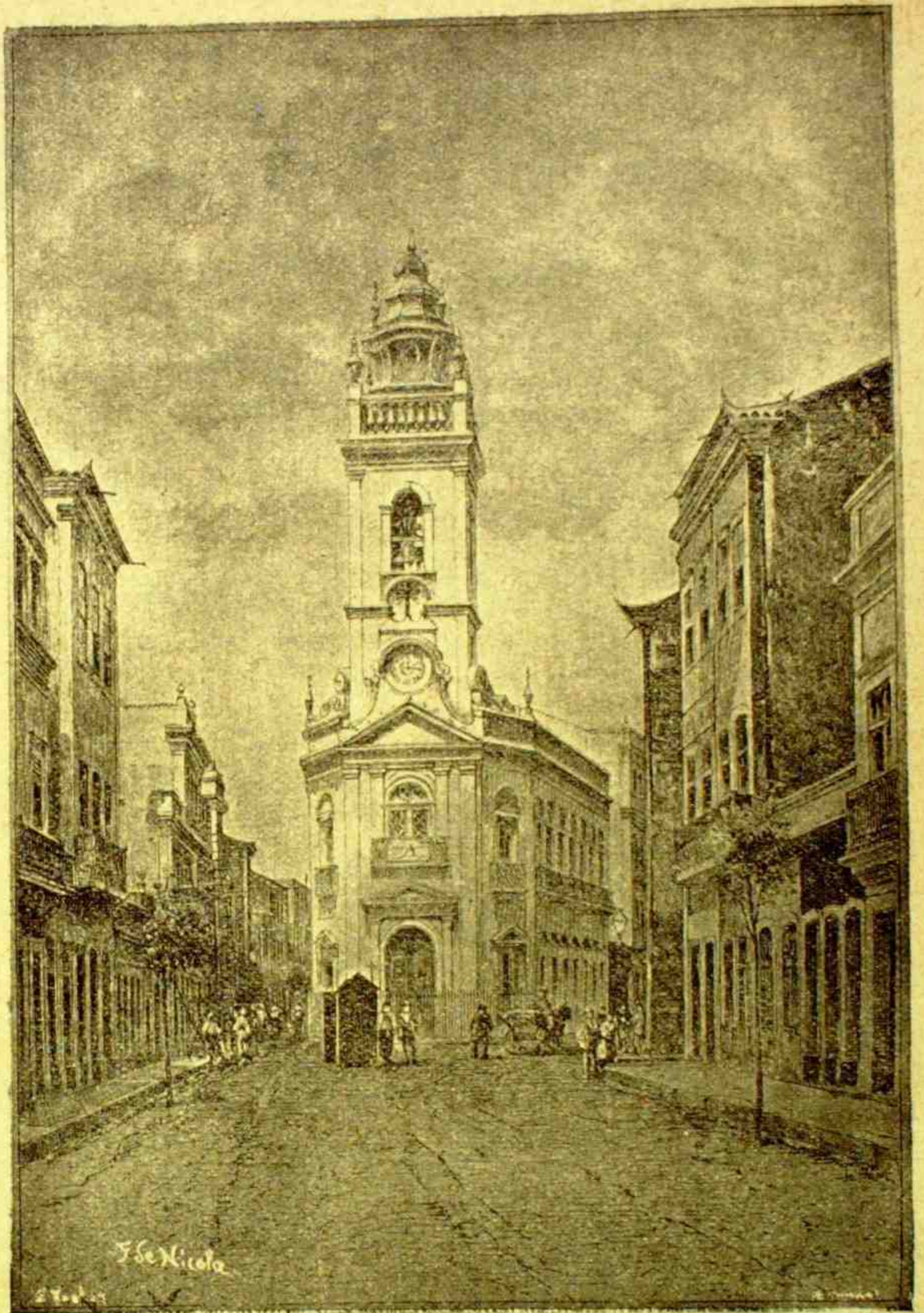
Laennec é um dos maiores nomes na medicina e, por sabios importantes foi collocado ao lado de Hippocrates, Galeno, Harvey e Sydenham.

Apezar disso conta-se delle o seguinte facto verdadeiro: «Em uma viagem que fazia com a sua senhora a Paris, tombou o seu carro vendo-se assim em grande perigo. Podendo porém, felizmente, levantar-

se, elle assentou-se novamente e, continuando a viagem disse com grande tranquillidade á sua esposa: «Estamos na terceira dezena, vamos continuar com a reza do santo rosario. Tinham rezado juntos o terço.»

Era elle conhecido por sua liberalidade para com os pobres e dizia-se delle que emquanto, ás vezes, por falta de tempo, deixava de visitar enfermos ricos, nunca praticava isso com enfermos pobres, a quem nobremente dedicava o seu tempo, livre dos doentes nos hospitaes. Não é, pois, de admirar se um collega seu dissesse delle aos seus estudantes: «A vida de Laennec é como a de muitos outros, uma refutação evidente de um erro não pouco espalhado: que a dedicação ás sciencias naturaes não é incompativel com a fé christã e catholica. Elle viveu e morreu como um homem verdadeiramente moral e religioso. O exemplo de Laennec é digno de nossa imitação. Os seus talentos superiores podemos sómente admirar, porém imitemos a sua fé e applicação, sem a qual o seu genio não teria dado tão grandes proveitos á humanidade. Vamos honrar a memoria de Laennec, esforçando-nos por seguir modestamente os seus exemplos.

De Morgagni, a quem Virchow chamava o pae da pathologia, sabe-se que, apesar das suas grandiosas descobertas na medicina, ficou até a sua morte dedicado adherente da Igreja Catholica. Na sua vida privada Morgagni era muito bom catholico e da sua familia deduz-se o facto que, de 11 filhos que deixou, um tornou-se jesuita e oito filhas viviam como freiras em conventos celebres.



Pernambuco.—Vista do Pateo do Terço no Centro da Cidade.

Este grande sabio, muito querido por seus discipulos, gozava da amizade de todos os grandes cientistas de seu tempo, de muitos soberanos e dos Papas; todavia era sempre o modesto homem da sciencia. Elle seguiu a sua convicção e procurava a sua recompensa na paz, que não comprehendem aquelles que não sabem estimar as cousas que estão fora da percepção sensivel.

Laennec representa o principio do seculo XIX; Morgagni o fim do XVIII. Mas tambem têm havido em nossos dias grandes descobridores em materia de medicina.

Pasteur e Ramón y Cajal mostraram tambem, em nosso tempo, que a fé catho

lica não é um impedimento para o successo das especulações scientificas de character medico. Pasteur representa o maior nome na medicina, na segunda metade do seculo XIX. Seu monumento sepulchral é uma pequena capella na qual, como elle expressamente ordenou, se diz muitas vezes missa pelo descanso de sua alma. Pouco antes da sua morte disse elle: «Se eu tambem soubesse mais teria a fé do povo bretão, mas se pudesse saber tudo, então teria a fé de uma aldeão bretã.»

A grande obra de Ramón y Cajal sobre a anatomia do cerebro, attrahiu a attenção de todo o mundo para a medicina hespanhola.

No meio de seus muitissimos trabalhos, como lente de todos os ramos da pathologia, explicou elle a construcção complicada do centro e introduziu novas idéas na anatomia do cerebro, as quaes significam o maior progresso deste seculo neste dominio. E apesar da sua sciencia, permaneceu sempre um catholico crente.

Estes quatro nomes provam quanto têm contribuido membros fidelissimos da Igreja Catholica para o progresso da sciencia medica.

Excursão scientifica.

Os submarinos nas grandes esquadras.

A marinha franceza não é a unica que possúe, hoje em dia, submarinos. Todas as potencias maritimas empregam os maiores esforços para dotar as suas esquadras destes novos engenhos, de que se esperam tão uteis serviços para a defesa do littoral. A França cabe, incontestavelmente, a gloria da iniciativa deste movimento; mas em volta della, as construcções succedem-se com tal rapidez e afan; que, se um entrave se der nos trabalhos projectados, não será motivo de surpresa o facto daquella nação perder, de um instante para outro, a dianteira que tem levado aos outros paizes.

Assim, pois, segundo uma recente estatistica, existem actualmente 195 submarinos de diferentes tipos e modelos, já construidos, em construcção e projectados, pertencentes ás seguintes potencias maritimas.

A flotilha franceza

Os 62 submarinos da armada franceza

subdividem-se nos seguintes typos:

1 Gymnote, 1 Gustave-Zédé, 3 Morse, 4 Farjadet, 7 Narval (submersiveis), 20 Naia-de, 4 submarinos de estudo (X, Y, Z, e Omega), 6 submersiveis em contrucção nos estaleiros, no fim do anno passado, e 16 submarinos ou submersiveis, projectados para o corrente anno.

A flotilha ingleza

Foi em 1901 que a marinha ingleza começou a construcção dos seus submarinos tendo pedido aos Estados-Unidos os planos dos cinco primeiros, que foram do typo *Holland*. No anno seguinte principiou outros quatro, que têm as designações de A 1, A 2, A 3, e A 4 e que se encontram actualmente em serviço, sendo as suas dimensões superiores ás dos primeiros. Sabe-se que o A 1 foi recentemente a pique, em Portsmouth, após um choque com um paquete allemão.

A Gran-Bretanha tem ainda 10 outros submarinos em construcção, projectando mais 10 para este anno. Dentro de 12 ou 15 mezes a flotilha de submarinos da Inglaterra será de 28 unidades ou mesmo de 29 se o A 1 fôr posto a nado.

A flotilha russa.

A Russia tem actualmente oito submarinos acabados e seis em construcção, guardando-se grande reserva acerca dos typos e dimensões desses barcos. Consta, todavia, que o mais importante de todos é um submersivel de 175 toneladas e de uma velocidade de 10 nós á superficie. Possui um duplo motor, movido a petroleo, para navegar á superficie, e, quando immerso, é movido á electricidade. Tem quatro aparelhos para lançar torpedos e foi lançado n'agua em 1903.

Sabe-se que a marinha americana no que respeita a submarinos, tem marchado ao lado da França e que ha muitos annos

A Italia tem cinco submarinos postos a nado e em construcção e quatro projectados.

O primero, o *Delfino*, do engenheiro Pulino, é de 104 toneladas e está sendo modificado. O segundo, o *Glauco*, está a acabar-se em Veneza, sendo de 2.000 milhas o seu raio de acção. O terceiro, o *Tritone*, foi construido em Spezzia e tem uma velocidade de oito e meio nós. Os planos dos outros dous são do engenheiro Ruffini. Os quatro que se projectam serão do typo *Glauco*.

A flotilha dos Estados Unidos.

A Allemanha possui cinco submarinos, um em construcção e dous promptos a entrar nos estaleiros, se é que alli não se encontram já.

Dos cinco acabados, tres são do typo *Nordemfeldt*, um do *Holland* e um barco de experiencias, construido em Kiel em 1901.

O submarino em construcção é do typo *Holland*, modificado.

Os dous ultimos são submersiveis de grandes dimensiones.

A flotilha italiana

enviado a Port-Arthur ou a Vladivostock, ignorando-se ainda se fez alguma cousa no seu destino.

O sexto pertence ao engenheiro Pukaloff, e os dous ultimos são, dizem, submersiveis.

Acrescentaremos ainda que, além dos submarinos actualmente em construcção, vinte outros estão projectados.

A flotilha alemã

O segundo e terceiro foram construidos sob os planos do engenheiro Dozenecki e têm a velocidade de 10 nós.

O quarto e quinto são devidos aos planos dos engenheiros Kuteinckoff e Kolbasief. O mais pequeno delles, o *Petra-Cochka* tem 15 metros de comprimento, sendo a sua velocidade de oito nós á superficie e seis immerso. Este pequeno submarino é que foi que de seus estaleiros sahiram barcos do typo *Holland*.

Os Estados Unidos possuem hoje oito submarinos deste typo, estando em negociações para a compra do *Fulton* e do *Protector*, de que é inventor Simon-Lake. Têm mais quatro toperdeiros em construcção, na Philadelphia, um pequeno barco de experiencias, inventado por M. Moriarty, e ainda dois, ou tal vez mais, darão em breve, entrada nos estaleiros.

* * *

Finalmente:

Sabendo-se que a marinha sueca possui dois submarinos e quatro em construcção; a Hespanha, dois acabados e vinte em projecto; a Turquia, dois velhos *Nordenfeld*, e Portugal, um acabado e um no estaleiro—o numero de submarinos é o seguinte: Postos a nado 71; nos estaleiros, 47; em projecto, 77. Total, 195.

Ha dois annos ainda a França possuia mais submarinos e submersiveis do que to-

das as outras nações reunidas. Hoje a sua flotilha apenas representa um terço dos submarinos e submersiveis das marinhas estrangeiras.

A flotilha brasileira.

Infelizmente no Brasil ainda não temos este typo de navio, tão necessario nas esquadras modernas.

Tres projectos foram aqui apresentados, com os respectivos modelos: um do engenheiro naval 2.º tenente Emilio Hess, outro do engenheiro civil dr. Mello Marques e o terceiro do machinista naval 2.º tenente Jacintho Gomes, já fallecido.

A commissão nomeada para estudar os tres modelos foi de parecer, no relatorio que ha um mez passado apresentou ao governo, que nenhum dos tres podia ser aproveitado, visto já haver na Europa submarinos construidos e prestando serviços, mnito mais completos, não deixando de reconhecer o esforço e intelligencia dos tres autores acima mencionados.

E assim terminou a tentativa que nos ultimos tempos foi feita para a construcção de submarinos para a nossa esquadra.

Minha filha

Deus disse á nuvem : vagueia
A' loira estrella : scientilla ;
A' onda : Geme na areia ;
A' fria morte : aniquilla ;

Ao ser humano : Te eleva ;
A' natureza : produz ;
Formou a noite a treva :
Creou a aurora da luz.

Fez d'um sorriso—a creança,
De uma lagryma—o ancião,
E de uma flor—a esperanza,
E do perfume a illusão.

Fez do sonho a mocidade,
Da primavera—uma flor ;
Tirou da neve a saudade,
De uma scentelha o amor.

Fez de um espectro o remorso,
De uma harmonia o ideal
Creou dum supremo esforço
O coração maternal .

Poz o berço junto ao ninho,
A cova perto do nada ;
Deu azas ao passarinho,
Sorrisos á madrugada

E Deus, cujo olhar divino
Na minh'alma eu sinto e brilha,
Pr'a noite do meu destino,
Fez te tambem, minha filha !

Alexandre Fernandes

UM NOVO MARTYR

Acaba de iniciar-se o processo canonico para a beatificação do Rmo. P. Francisco Crusats protomartyr da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Por este motivo julgamos ser do agrado dos nossos leitores apresentar-lhes, d'envolta com o retrato do bemaventurado, uma pequena biographia extrahida de um trabalho historico recentemente publicado.

O Rmo. P. Francisco nasceu na parochia de Seva pertencente á diocese de Vich, na Hespanha. Ainda não contava treze annos quando já o vemos frequentar as aulas do Seminario Episcopal admirando seus nurosos condiscipulos pela santidade de sua vida e pelo aproveitamento nos estudos. Aos 18 de Setembro de 1858 o Prelado de Vich ordenava de sacerdote o fervoroso seminarista que naquelle mesmo anno deixava o seculo entrando na Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria. Apenas terminado o anno de noviciado, inaugurou o curso de seu novo apostolado por meio das missões, que deu por espaço de varios annos, com notavel edificação e proveito das almas. Em toda a parte o P. Francisco colheu brilhantissimos fructos de sua prégação que acompanhava com a practica de todas as virtudes proprias de um operario evangelico.

Lá pelo anno 1868, os Superiores mandaram nosso bemaventurado Padre á nova residencia de Selva del Campo na provincia de Tarragona. No dia 30 de Setembro daquelle mesmo anno e ás 8 e 1½ horas da noite os revolucionarios de Reus assaltaram a morada dos Padres Missionarios visando incendial-a e assassinar todos os que nella estavam morando; estes porém conseguiram escapar das garras daquellas feras humanas exceptuando o P. Francisco que foi a unica victima expiatoria. Os amantes da liberdade prenderam o virtuoso sacerdote a quem



Rmo. P. Francisco Crusats

este servo de Deus, cuja beatificação esperamos no ha de demorar.

esbofetearam, feriram e degollaram tendo dess'arte o felicissimo Missionario tido o ensejo de derramar o seu sangue por Jesus-Christo. Durante o martyrio o fervoroso Padre pronunciava com reverencia os nomes de Jesus e de Maria a quem pedia perdão pelos seus algozes. Desde aquelle momento a Congregação de Missionarios fundada pelo Veneravel Padre Antonio Maria Claret conta já com um *martyr*, que sem duvida está no Céu rogando por todos os que aqui continuamos a trabalhar pela virtude.

Não duvidamos que o Senhor dignar-se-á favorecer com graças singulares aos que recorrerem nas suas orações a

 CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.—Perante Sua Santidade foi lida a relação de dois milagres operados pelo bemaventurado José Oriol de Barcelona e exigidos para proceder á sua canonização. O Papa num discurso que pronunciou, felicitou a Hespanha a quem chamou *terra fecunda de santos*.

O Emmo. Prefeito da Congregação do Index escreveu uma carta ao emmo. Cardeal Ferrari condemnando a revista titulada *Il Rinnovamento* onde escrevem Murry, Fogazzaro, Tyrrell, Von Hügel e outros escriptores assás conhecidos pelas suas ideias pouco seguras em materia religiosa. Está fora de duvida, diz o referido Cardeal Prefeito, que a mencionada revista está fundada para sustentar um espirito perigosissimo de independencia da auctoridade da Igreja e para preparar uma escola que prégue uma renovação anticatholica dos espiritos.

—Para os que julgam que a religião está renhida com a sciencia. Os periodicos

de Roma communicam que na sessão litteraria celebrada no Collegio da Propaganda em honra do Cardeal Gotti, os alumnos daquelle collegio pronunciaram discursos em 36 idiomas differentes. Os mais raros são o *esperanto*, o *cafre* o *chinês* e o *asforico*.

O Cardeal Gotti foi nomeado internuncio no Brasil em 1892 pelo Papa Leão XIII.

França—Perante 1.200 homens Mgr. Dizien pronunciou um admiravel discurso applicando á egreja em França as palavras que outr'ora disse Jesus: "Esta enfermidade não é de morte; apenas serve de outra cousa que de glorificar mais a Deus".

Duas horas mais tarde 4.000 homens se reuniam numa vasta sala para ouvir a palavra inspirada de Rmo. Gayraud sobre a *União dos Catholicos* que afinal vão comprehendendo a necessidade indeclinavel de se unirem para resistir aos ultimos ataques da impiedade.

—Informações fornecidas pelo *Peuple Français* nos garantem ser certa a noticia de que Edgard Combes morreu no Convento das Irmãs Franciscanas á rua Maurepas n.º 29. Foi lá que o filho do ex-presidente recorrera a fim de ser operado da appendicite que lhe atormentava. Desenganado pelos medicos, Combes ordenou para evitar os *commentarios*, que Edgard fosse trasladado ao n.º 9 da rua de *Petite Lebrum*. Foi em vão. Quando o carro estava na porta do convento, Edgard expirava. Morreu pois em casa de Religiosas tão odiadas pelo seu pae.

Austria.—O Rvmo. P. Kautsky fundou ha pouco uma associação cujo fim é a diffusão da imprensa catholica. Mediante uma organização simplisissima o P. Kautsky em menos de um anno reuniu mais de 200.000 membros cuja joia não excede o valor de 1\$000. Os resultados foram admiraveis. Dos jornaes catholicos o *Waterland* a o *Reichspost* logo serão publicados duas vezes por dia e um delles será do tamanho e estará muito melhor informado que o grande rotativo liberal *Neue Freie Press*.

Belgica.—Cahiú o ministerio devido a uma questão puramente economica. A respeito da pretendida intervenção do Vaticano e da carta que se diz dirigida pelo emmo. Sr. Cardeal Merry del Val aos deputados catholicos, podemos garantir que não passam de ser outros tantos *canards* inventados pela imprensa liberal.

O Gabinete actual compõe-se de 10 ministros tendo augmentado dous a saber: o das *Sciencias e Bellas Artes* e o dos *Trabalhos*

publicos. Este ministerio presidido por M. de Trooz é de concentração catholica.

Suecia.—Do dia 29 de Junho até 3 de Agosto celebrar-se-á em Stokolmo o undecimo Congresso Internacional contra o alcoolismo. Sabemos de antemão que poucos serão os resultados effectivos, visto collocarem os homens o remedio de esse cancro da humanidade apenas na sciencia e não na religião.

Italia.—Lemos num jornal catholico de Buenos Aires: Como resultado de uma sollicitude feita pelo rei Victor Manuel ao Soberano Pontifice, Sua Santidade concedeu licença para que o palacio do Quirinal e todas suas dependencias se considerem estar sob a jurisdicção parochial do primeiro capellão da Côrte em lugar de estarem submettidas a nenhuma outra parochia da cidade. Durante o periodo de 30 annos o vigario da egreja dos Santos Vicente e Anastasio teve a seu cargo o Palacio do Quirinal, sendo elle quem administrou os ultimos Sacramentos em 1878 ao rei Victor Manoel e quem tinha o direito de attender aos enfermos da casa real. Por motivo do interdicto lançado contra o Quirinal em 1870 por Pio IX, sómente poderiam ser administrados os ultimos Sacramentos nesse Palacio até; que Leão XIII accedendo ao pedido da rainha Margarida, permittiu que se celebrasse missa numa capella expresamente construida fora do Palacio que estava em interdicto, para os membros da familia real de forma que não tivessem mais do incommodo de ir ouvir missa aos Domingos a qualquer das egrejas da cidade.

Chile.—O Governo Chileno acaba de nomear um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da Santa Sé. O primeiro ministro é o Dr. Raphael Errazuriz catholico fervoroso e autor de varias obras litterarias.

Mexico.—Dez mil mexicanos da diocese de Guadalajara foram em romaria visitar o celebre Santuario de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira daquelle florecente Republica. Na comitiva ia Mons. Ridolfi delegado apostolico.

Chronica Nacional.

Nosso anniversario.—No dia 28 proximo passado a *Ave Maria* completou nove annos de existencia. A modesta revista que fundára aqui em São Paulo, uma virtuosa senhora, cresceu forte e vigorosa, devido á sabia direcção que lhe

dera o illustrado Sr. Commendador Tiburtino Mondin Pestana efficazmente auxiliado pelos Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria, que mais tarde tomaram exclusivamente conta da redacção e administração. Hoje em dia a *Ave Maria* é a publicação catholica de maior circulação em todos os Estados da Republica, sendo actualmente o numero de assignantes bem perto de 7.000.

Visita de D. Duarte a Botucatú.—

Nosso collega o *Botucatuense* publica na integra o programma dos festejos que vão ser realizados com motivo da visita que no proximo dia 3 de Junho fará D. Duarte á florescente cidade de Botucatú.

Como é já sabido, essa visita prende-se ao facto de estabelecer na referida cidade e sede de um novo bispado.

Arrendamento da Sorocabana—

Durante esta semana passada foi a materia obrigada de todas as conversações o arrendamento da estrada Sorocabana feita pelo Governo do Estado. Trez eram as Companhias que se disputavam esse saboroso petisco, além de dous Syndicatos estrangeiros: a *São Paulo Railway*, e a *Light and Power* e a Estrada de Ferro Noroeste. Dos Syndicatos o primeiro era italiano e o segundo americano. Coube a victoria a este ultimo. O negocio occupou a attenção publica menos talvez pela operação em si, do que pelo arrojado e magnitude da concepção a que servirá de base, isto é, pela immensa série de obras e notaveis melhoramentos a que vai dar logar e que sem duvida determinará um valente pulo de progresso não só para o Estado de São Paulo como para os Estados do Sul e Oeste do Brasil.

A escriptura contém 28 clausulas e está assignada pelo proprio Presidente do Estado e ministros e representantes do Syndicato.

O arrendamento foi feito de accordo com o artigo 2.º da lei n.º 940, de 6 de abril de 1905, sendo o prazo de sessenta annos, reservando-se o Estado o direito de rescindir, dentro de trinta annos, o contracto depois de auctorização legislativa.

Nesse caso o Estado terá de indemnizar os arrendatarios com uma somma, em fundos publicos, equivalente á renda correspondente ao termo medio do rendimento liquido no cinco annos mais rendosos dos sete ultimos da exploração.

Todo o material fixo e rodante, prolongamentos em construcção e por construir, ramaes e seus prolongamentos, incluindo a navegação do Piracicaba e Tieté, etc., são

arrendados ao syndicato que deverá tomar conta da estrada no dia 1 de julho do corrente anno.

O governo do Estado obriga-se a completar a construcção dos ramaes de Itapeitinga a Itararé e de Cerqueira Cesar a Salto Grande e entregal-os aos arrendatarios, no fim de dous annos assim como no prazo de cinco annos o de Salto Grande a Tybagy.

Os arrendatarios assumem no contracto as seguintes obrigações :

a) pagar todo o serviço da divida contrahida pela Estrada com o emprestimo do *Dresdener Banck* de Berlim, no valor de . . . 3.800,000 L.;

b) fazer o serviço da divida interna do Estado contrahida e a contrair pelo governo estadual para melhoramentos da Estrada e prolongamento da Estrada de Itararé até Agua Bôa na foz do Tibagy, até o maximo de 1.300,000 L.;

c) fazer o serviço da divida que a empresa contrair para execução de outros melhoramentos da estrada, inclusivé a mudança de bitola e preparo da linha para tronco geral da viação com o Sul do Brasil.

Do lucro liquido, depois de satisfeitos todos os encargos acima mencionados, serão rateados 25 % para o governo e 75 % para arrendatarios.

A empresa obriga-se a fazer a colonização nos pontos servidos pelas suas linhas, a installar nucleos agricolas e estabelecimentos industriaes, na zona da Estrada, especialmente para os prolongamentos.

Estabelecerá de acordo com o contracto, tarifas cujos maximos serão regulados pelos minimos das taxas em vigor nas outras tres grandres ferro-vias do Estado.

Os arrendatarios obrigam-se a conservar todo o pessoal, como por contracto, com o prazo de dois annos, durante os quaes só poderão ser dispensados quaesquer funcionarios mediante uma indemnização de seis mezes de ordenado.

Depois disso, terão uma indemnização de tres mezes de ordenado, os da administração, e de um mez os operarios.

A empresa pagará o material do almoxarifado, obrigando-se a augmentar o material rodante, satisfazendo as necessidades do trafego.

A construcção dos prolongamentos será atacada immediatamente, respondendo a empresa pelos juros do capital que nelles fôr empregado.

A empresa ficará sujeita aos termos de

uas concessões e ás leis e regulamentos do Estado sobre vias ferreas o fluviaes.

Sendo um dos arrendatarios o sr. Percival Farquihar, proprietario de quatro quintos do capital da Estrada de Ferro São Paulo ao Rio Grande, fará com esse capital a ligação da Sorocabana com a estrada de Itararé.

Os arrendatarios tomam o compromisso de atrahir o commercio do Sul da Republica e o que derivar da Republica do Paraguay, pela linha do rio Iguassú da rêde do Paraná para a capital de São Paulo.

A empreza terá sua representação nesta capital para todos os actos administrativos e judiciaes.

A escriptura foi assignada depois de preenchidas todas as formalidades legaes e os arrendatarios, para garantia do contrato, depositaram hontem, no Thesouro, mil contos de réis em apolices do Estado.

Bispado de Taubaté—Informa o *Diario Popular* de S. Paulo que no cartorio do 1.º tabellião da mesma capital coronel Antonio Hyppolito de Medeiros foi lavrada no dia 15 do corrente a escriptura de doação feita por Monsenhor Miguel Martins de 24 predios situados na capital e um em Taubaté, sendo este o da sua residencia, para a criação deste novo bispado.

Para a formação do mesmo patrimonio s. Revma. fez no escriptorio da Companhia Mogyana a transferencia de 72 acções.

Esses bens valem presentemente cerca de 200 contos, calculados ao juro de 10 0/0 que dão presentemente.

O illustre sacerdote reservou a casa de Taubaté para o seu uso fructo, durante a sua vida e dos rendimentos das casas situadas na capital tira uma pensão de 500\$000 sendo 250\$000 para si e 250\$000 para cinco seus irmãos pobres durante a vida destes.

Com este donativo nobre e generoso Monsenhor Miguel Martins ficou despojado de todos os seus bens.

Além deste donativo tão importante foram feitos mais os seguintes: Monsenhor Nascimento, 20 contos, em dinheiro; Conego Antonio Moreira de Almeida, 10 contos, em dinheiro; Monsenhor João Alves Guimarães, 2 contos, em dinheiro; Padre Antonio Gomes Vieira, coadjutor de Taubaté, 2 contos, em dinheiro.

—A commissão nomeada pelo sr D. Duarte Leopoldo, bispo diocesano, tem pouca esperanza de alcançar mais donativos de resultados, attenta a crise que se nota, mas o que já ha subscripto pelos sarcedotes aci-

ma indicados, é bastante para a formação do patrimonio e installação, exigidos para a criação do bispado.

—E' de esperar que em Setembro deste anno seja expedida a Bulla de criação do Bispado e ha toda esperanza que o bispado de Campinas seja tambem creado ao mesmo tempo para assim S. Paulo poder ser elevado a archidiocese.

Sorocabana em Santos.

Com a epigrapha supra, publicou a *Gazeta* de hontem a seguinte e interessante noticia:

«Sabemos que o grande syndicato americano que arrendou a Sorocabana, pensa leval-a a São Vicente, cujo porto, após a desobstrucção, offerecerá mais uma immensa valvula de sahida e entrada para o nosso commercio.

Não serão extranhos e essa grandiosa iniciativa, anteriores planos de traçado para uma linha ferrea de adherencia até aquelle porto, de ha muito julgada exequivel por summidades da nossa engenharia.

Tambem ouvimos estar verificado que o trabalho dessa desobstrucção não será tão longo e dispendioso como á primeira vista parece.

O mesmo syndicato tem já em estudos o estabelecimento de um grande caes e docas, obedecendo aos mais modernos e aperfeiçoados systemas».

Restos de D. José. — Quarta-feira passada chegaram a São Paulo os restos do saudoso bispo D. José, fallecido na catastrophe do *Sirio*. Da solemne recepção e das exequias celebradas em sua honra daremos noticia mais desenvolvida no numero seguinte.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	15 1/32
Paris	635
Roma	737
Madrid	608
Lisboa	357
Hamburgo	783
Libra esterlina	16\$300

Café.—Base do typo 4, 3\$600.

Vapores para Europa: *Sicilia e Aquitaine* 4; *San Nicolas* 5; *Mendoza* 8 e *Oriana* 10.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Typ. Coração de Maria—S. Paulo.